

baskettotal.com

Após uma pequena pausa nas entrevistas da semana, estamos de novo de volta. O primeiro entrevistado do ano é Samuel Lóio, base da equipa do Esgueira....

Baskettotal (B) - Tu começas-te a jogar basket: onde, com quem e por que influência?

Samuel Lóio (SL) - Comecei a jogar basket no CPE por influência da minha irmã que já jogava lá e me convenceu a ir também.

(B) - Que posição é que jogas?

(SL) - Base.

(B) - Desde que jogas basket, jogaste sempre nessa posição?

(SL) - Sim.

(B) - Quando começaste a jogar em que jogador(a) te inspiravas? E hoje em dia em quem te inspiras?

(SL) - Quando comecei via muitos vídeos do Michael Jordan, hoje em dia gosto muito de ver jogar o Steve Nash.

(B) - Quais são para ti as principais armas que tem que ter um jogador que joga na tua posição?

(SL) - Inteligência, leitura de jogo, velocidade, técnica e serenidade.

(B) - Que opinião tens sobre o modelo de campeonato deste ano?

(SL) - Na minha opinião este modelo é bom pois permite jogos contra equipas da liga o que torna os jogos ainda mais difíceis, aliciantes e onde a motivação é maior.

(B) - No Esgueira, quais são os momentos mais marcantes que guardas na tua memória?

(SL) - Quando tomei conhecimento que ia para o equipa sénior, e quando no meu primeiro ano na Proliga fomos à final contra o Sampaense.

(B) - Tiveste no Centro de Treino Paulo Pinto na época 2004/2005, depois estiveste no Europeu de Sub-18 e mais recentemente estiveste no Campeonato da Europa de Sub-20, fala-nos dessas tuas experiências?

(SL) - O tempo que passei no CAR foi muito bom, aprendi muito, não só como jogador mas também como pessoa. Foi uma experiência fantástica.

Estive também no Campeonato da Europa de sub-16. Foi um sonho. Em primeiro lugar nunca me tinha imaginado numa competição como esta e em segundo lugar porque correu muito bem e fomos vice-campeões europeus.



O Campeonato da Europa de sub-18 foi uma boa experiência mas não correu como desejávamos. A nossa prestação ficou à quem das expectativas e a nossa equipa ainda se deparou com algumas lesões.

O Campeonato da Europa de sub-20 foi um campeonato que nos deixou a todos a impressão que podíamos ter ido mais longe. Apesar de não podermos contar com alguns jogadores importantes a equipa portou-se muito bem. Depois perdemos um jogo crucial com a Suécia que não nos permitiu ir às meias finais. Contudo foi uma experiência muito enriquecedora.

(B) - Chegar à Selecção principal é uma ambição ou um sonho?

(SL) - É um sonho e uma ambição.

(B) - Apesar de seres ainda jovem, já jogas à várias épocas a um bom nível na Proliga, não achas que devias e merecias estar a jogar noutra Campeonato (Liga ou estrangeiro)? Ou ainda é cedo?

(SL) - Eu tenho esse desejo, mas ainda sou novo e tenho muito para aprender onde estou, não tenho pressa.

(B) - Quais são as tuas expectativas e as da tua equipa para o Campeonato deste ano?

(SL) - Em primeiro lugar apurarmo-nos para os Play Off. A seguir tudo o que vier a mais é bom.

(B) - Quais são os teus objectivos no Basquetebol?

(SL) - Jogar num campeonato de maior visibilidade e chegar à selecção principal.

Últimos lançamentos para terminar:

Um prato: Cozido à Portuguesa

Uma cidade: Aveiro

Uma música: Buggin (música da banda sonora do Space Jam)

Um livro: Perfume

Um filme: Efeito Borboleta

Um clube: C.P.Esgueira

Outro desporto: Futebol

Um treinador: Carlos Bio

Um ídolo: Michael Jordan

Um título: Vice-campeão Europeu de Sub-16

Um colega: Pedro Pereira

Um estrangeiro: Steve Nash

Um 5: Samuel Lóio, Pedro Pereira, José Silva, Aylton Medeiros, Manuel Sicó.

A bola que eu lancei e entrou: Um triplo contra o Galitos do Barreiro no fim do jogo que deu a vitória à nossa equipa.

A bola que eu lancei e não entrou: No primeiro jogo da fase final de juniores A da época passada o jogo estava empatado e falhei o último lançamento. Fomos a prolongamento e perdemos por 1.

O jogo que eu não esqueço: O jogo da meia-final do Europeu de sub-16. Ganhamos, fomos à final e assim conseguimos o apuramento para o grupo 1.

O jogo que eu tento esquecer e não consigo: Nenhum.

Um sonho: Jogar num campeonato de maior visibilidade e dimensão.

Conselho para os mais jovens: Dedicção, persistência, esforço, empenho e que nunca deixem de lutar pelos seus objectivos.

O Baskettotal agradece a colaboração do Samuel com esta entrevista, e aproveita para desejar continuação de uma boa época. Deixo aqui o link de uma jogada do Esgueira em Ovar, finalizada pelo Samuel.

http://baskettotal.com/2008-09/videos/ovarense_esgueira_30_dez_2008.htm

